

MININT

REVISTA DE INFORMAÇÃO E CULTURA - PUBLICAÇÃO SEMESTRAL Nº 02 JAN/JUNHO/2021

EUGÉNIO LABORINHO DEFENDE COMBATE CERRADO AO VANDALISMO DE BENS PÚBLICOS



COMANDANTE GERAL PROMOVE AGENTE "ANTI-CORRUPÇÃO"



EM TEMPO "RECORDE" FORÇAS DO MININT ESCLARECEM TRIPLA HOMÍCIDIO DO TALATONA



DIRECTOR GERAL DO SME CONSTATA NÍVEL ORGANIZACIONAL DO ÓRGÃO EM LUANDA



NA AZÁFAMA DOS 42 ANOS SP REALIZA FEIRA ALIMENTAR



UNIDOS POR UMA ANGOLA SEGURA E TRANQUILA, COMEMOREMOS O 42º ANIVERSÁRIO DO MININT



MININT 42 ANOS

DIRECTOR GERAL

Waldemar José

COORDENAÇÃO

Vasco da Gama
 Virgínia Mununga
 Hermenegildo Pombal

EDIÇÃO

Nicásio Hafeni

CONSELHO EDITORIAL

Waldemar José
 Vasco da Gama
 Virgínia Mununga
 Hamilton Ernesto
 Hermenegildo Pombal

REVISOR LINGUISTICO

Vasco da Gama

REPORTAGEM

Waldir Baia
 Leonildo Costa
 Jumilson Domingos
 Verónica Manuel

FOTOGRAFIA

Benvindo Cardoso
 Francisco Cândido
 Títo Ferreira
 Martinho Bartolomeu

CAPAS

Nicásio Hafeni
 António Loide
 Martins Bartolomeu

DESIGNER GRÁFICO

António Loide
 Nicásio Hafeni
 Martins Bartolomeu

DIAGRAMAÇÃO

Nicásio Hafeni

TRANSLINEAÇÃO

Nicásio Hafeni

ESTÉTICA

Hermenegildo Pombal
 Nicásio Hafeni

PAGINAÇÃO

Nicásio Hafeni

PUBLICAÇÃO

Por via média e plataformas digitais

PROPRIEDADE

Ministério do Interior

ENDEREÇO

Avenida 4 de Fevereiro
 n.º106, Luanda - Angola

PERIODICIDADE

Semestral

01 - DESTAQUES

(P 01) - Capa frontal
 (P 02) - Ficha técnica e índice
 (P 03) - Editorial
 (P 04 à 05) - Eugénio Laborinho defende combate cerrado ao vandalismo de bens públicos.
 (P 06 à 07) - Comandante Geral promove agente "anti-corrupção".
 (P 08) - Em tempo recorde forças do Minint esclarecem triplo homicídio do kilamba.
 (P 09) - Director geral do sme exige rigor na gestão maior das infraestruturas do órgão.
 (P 10) - "Campanha"

11 - NOTÍCIAS

(P 11) - A DIRECTOR GERAL DO SIC MINISTRA AULA MAGNA SOBRE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
 (P 112) - Angola perdeu mais de 30 mil milhões de kzs nos últimos dois anos em desastres naturais.
 (P 13 à 14) - Cisp conta com aeronave para auxílio na segurança pública.
 (P 15) - Laboratório de criminalística conduz testagem de confirmação das vítimas dos conflitos políticos.
 (P 16 à 17) - Titular do interior apela paz social na região das lundas.
 (P 18 à 19) - Sic ganha primeira unidade de investigação criminal.
 (P 20 à 21) - "Angola tem uma polícia que se adequa à nossa realidade".
 (P 22) - "Campanha"

23 - REPORTAGEM

(P 23 à 24) - "Ministro do interior defende fiscalização "apertada" na execução da unidade integrada.
 (P 25 à 26) - Efectivos do Minint elucidados sobre novo código penal e processo penal.
 (P 27 à 28) - Fábrica de calçados do SP produz trezentos pares por dia.
 (P 29 à 30) - Obras das infraestruturas do Minint em cabinda com garantias para conclusão.
 (P 31) - Comandante Provincial defende formação permanente dos especialistas de trânsito
 (P 32) - PGR retem mais de cem cidadãos Namibianos por tentativa de violação de fronteira
 (P 313) - "Campanha"

32 - OPINIÃO

(P 32 à 36) - Política criminal - situação de Angola.
 (P 37 à 38) - Promoção do "anti-corrupção" na extraordinariedade de Paulo de Almeida.
 (P 39) - "Campanha"

37 - COOPERAÇÃO

(P 40 à 41) - Crimes na fronteira comum Angola-Namíbia debatidos em reunião governamental.
 (P 42 à 43) - Ministro do interior elogia indianos residentes.
 (P 44 à 45) - Embaixador da Mauritània recebido pelo Minint.
 (P 46 à 47) - Relações entre Angola e Etiópia são fraternais.
 (P 48) - "Campanha"

46 - INTERNACIONAL

(P 49) - Anunciada morte do líder do Boko Haram.

47 - CULTURA

(P 50 à 51) - Na asáfama dos 42 anos SP realiza feira alimentar.
 (P 52 à 53) - Ministro do interior satisfeito com publicações dos efectivos.
 (P 54) - Reclusos do estabelecimento penitenciário masculino de Viana ganham biblioteca e barbearia
 (P 55) - "Campanha"

56 - DESPORTO

(P 56 à 57) - Interclube felicitado pelas conquistas ao longo dos 45 anos.
 (P 58 à 59) - Contas do interclube aprovadas pela mesa da Assembleia Geral.
 (P 60) - Seleção angolana sénior feminina de andebol conquistou o seu 14.º campeonato Africano.
 (P 61) - "Campanha"

62 - SAÚDE

(P 62) - Ministro do interior exige rigor na fiscalização das medidas de biossegurança no Bengo.
 (P 63 à 624) - Exaltado contributo da UCAN na aproximação dos reclusos aos familiares.

65 - ULTIMANDO

(P 65 à 66) - 22 de Junho comemorado com Zolhos postos na condição social do efectivo.

67 - NECROLOGIA

(P 67 à 68) - Na hora do adeus a Inaculo Eugénio Laborinho apresenta sentimentos.
 (P 69 à 70) - Ministro do interior despede-se do General Apolinário com bastante nostalgia.
 (P 71) - Capa " Situação" .



COMISSÁRIO – WALDEMAR PAULO DA SILVA JOSÉ

DIRECTOR DO GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

Aos nossos leitores, endereçamos as cordiais saudações e agradecemos pela fidelidade depositada no acompanhamento das informações que disponibilizamos por meio dos nossos canais tradicionais, tanto os físicos, como é o caso desta revista, assim como nas plataformas digitais.

Nesta edição da revista MININT dedicamos a nossa atenção às actividades de particular realce dos órgãos que compõem o Ministério do Interior, que foram realizadas no primeiro semestre de 2021, período em que as forças de defesa e segurança estiveram direccionadas nas acções de prevenção e combate à COVID-19, garantia da ordem e segurança pública, controlo das fronteiras, reabilitação da população penal, bem como no esclarecimento de factos criminais.

Nesta edição destacamos o Conselho Superior de Polícia, realizado em Luanda, onde foi realçado, por Sua Excelência Ministro do Interior, Dr. Eugénio C. Laborinho, o combate cerrado contra a destruição, vandalização, furto e roubos de bens públicos.

As visitas dos Secretários de Estado do Interior, nomeadamente, Salvador Rodrigues e José Bamóquina Zau, à várias províncias do país, não só para fiscalizar a evolução dos projectos em curso mas, também, para baixar orientações do mando superior, relacionadas com a manutenção da ordem e segurança pública da sociedade, foram, igualmente, espelhadas neste boletim informativo do MININT.

É, igualmente, digno de destaque nesta tiragem, a promoção de um agente regulador de trânsito, acção executada pelo Comandante Geral da Polícia Nacional, o Comissário Geral – Paulo Gaspar de Almeida, como reconhecimento da sua conduta pedagógica numa fiscalização, em que o agente demonstrou estar alinhado ao combate à actos de corrupção na corporação.

O esclarecimento de crimes também mereceu a nossa atenção, especialmente, o triplo homicídio do Kilamba, que chocou a sociedade, pela forma como foi consumada, uma vez que se tratava de um crime que foi, supostamente, perpetrado por um membro da família.

As questões migratórias não ficaram de parte, tendo sido enaltecido o papel desenvolvido pelo Director Geral do SME, Comissário de Migração Principal – João da Costa, que realiza visitas de constatação, com o intuito de se inteirar das dificuldades que o seu efectivo encara no exercício das suas actividades.

A participação de Sua Excelência Ministro do Interior na reunião dos Ministros responsáveis pela gestão de riscos e calamidades da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), a recepção oficial da aeronave do CISP, na força aérea angolana, o processo de entrega das ossadas das vítimas de conflitos políticos em Angola, a conferência de imprensa sobre o esclarecimento dos incidentes ocorridos em Cafunfo, na Lunda Norte, a inauguração da Unidade de Investigação Criminal no Zango 5, o lançamento das primeiras pedras dos serviços municipais integrados em várias províncias, as audiências concedidas por Sua Excelência Ministro do Interior à várias entidades, lançamento de livros, as actividades do clube do Ministério do Interior (INTERCLUBE) granjearam, similarmente, a nossa apreciação nesta magazine de informação do MININT.

É nossa esperança que esta edição da revista MININT seja do agrado dos nossos habituais leitores, apesar de não retratar todas as actividades realizadas ao longo da sua periodicidade, porquanto, desejamos uma óptima leitura. Muito obrigado.

EUGÉNIO LABORINHO DEFENDE COMBATE CERRADO AO VANDALISMO DE BENS PÚBLICOS

Texto: Vasco da Gama

Foto: Francisco Cândido

O Ministro do Interior, Eugénio Cesar Laborinho defendeu recentemente na Unidade Operativa de Luanda, um combate cerrado a todos os actos de vandalismo de bens públicos que, segundo o dirigente, estão a ganhar proporções alarmantes e a colocar em causa bens jurídicos colectivos.

O dirigente teceu tais considerações quando discursava no acto de abertura do Conselho Superior de Polícia que reuniu os Comandantes Provinciais e Directores Nacionais da corporação para analisar, dentre outras questões, o estado da segurança pública do país, com realce para o combate cerrado ao vandalismo de bens públicos.

O presidente do acto chamou a atenção aos presentes a olhar com “olhos de ver” questões que o mundo vive, fazendo perceber que a polícia está atenta e precisa reflectir sobre um tipo de crime que chamou de “importado”.

Entre outras, Eugénio Laborinho salientou que na discussão se preste atenção aos crimes de vandalização dos bens públicos. “O furto de cabos eléctricos, destruição de postes de iluminação pública, cabines de distribuição de energia, tubagem de transportação de água potável, vandalização dos caminhos-de-ferro, o furto em instituições de ensino e outros bens é um dos tipos de crimes que devemos prestar maior atenção”, disse.

Referiu, por outro lado, que é um crime trazido para Angola por cidadãos estrangeiros, que tudo fazem para instigar nacionais a roubar o que é de todos nós para vender a determinados países que vão transformar e revender ao nosso país.

Exemplos disso são os cinco contentores apreendidos, recentemente, no porto de Luanda quando estavam a ser



despachados para o exterior do país”.

“Estamos diante de um crime que coloca em causa muitos bens jurídicos fundamentais, nomeadamente, o direito à água, energia, liberdade de circulação e segurança pelo que não devemos ficar alheios e os órgãos do sistema de segurança devem agir nos termos da lei para que tais infractores sejam, sempre, responsabilizados, incluindo, sublinhou, a expulsão dos estrangeiros implicados, disse, o Ministro do Interior.

Refira-se que, de acordo com a Lei n.º 13/19, de 23 de Maio, que estabelece o Regime Jurídico dos Estrangeiros em Angola, no seu artigo 34.º, alíneas a) e b), diz que “pode ser expulso do território angolano, o cidadão que atente contra a segurança nacional ou a ordem pública e interfira de forma abusiva no exercício de direitos”.

O encontro de dois dias terminou ao meio da tarde de 05 de Março, com a produção de comunicado final que foi lido no acto de encerramento.

Sobre os crimes de vandalização de bens públicos as forças do MININT tudo têm estado a fazer para responsabilizar os seus autores, como ocorreu a 04 de Maio de 2021, com a detenção, em flagrante delito, do cidadão chinês de 33 anos, que se dedicava na compra de tampas de sargentas e cabos elétricos furtados nas Centralidades do Sequele, Kilamba e Zango Zero, como referiu o SIC em comunicado, bem como a apreensão de cerca de 11 mil toneladas de cabos e lingotes de cobre, no Porto de Luanda, quando se preparavam para a sua exportação.

Recorde-se que, em Março deste ano, aquando da abertura do ano judicial, o Presidente da República, João Lourenço apelou a maior atenção no que chamou de “um novo crime” que tende a tomar contornos alarmantes, referindo-se ao roubo e vandalização de bens públicos, tendo, na ocasião, recomendado aos órgãos de justiça celeridade e rigor contra tais crimes.



COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA NACIONAL PROMOVE AGENTE “ANTI-CORRUPÇÃO”

Texto: Serafim dos Santos

Foto: PNA

O Comandante Geral da Polícia Nacional de Angola, comissário-geral, Paulo Gaspar de Almeida, promoveu, sábado, 12 de Junho de 2021, em Luanda, o agente fiscalizador do trânsito de 2º classe, Nicolau Tuna Sebastião, ao grau de 2º subchefe, pela sua actuação pedagógica, exemplar e firme demonstrada durante tentativa de corrupção a que estava a ser alvo, na via pública, por parte de um automobilista, que infringiu o código de estrada.

A actuação daquele agente foi filmado por cidadãos curiosos cujo vídeo tornou-se viral nas redes sociais, momentos depois, o que motivou vários elogios por parte da sociedade angolana e não só.



A comoção pública chegou ao Comando Geral da Polícia Nacional que entendeu recompensar e motivar o agente com a respectiva promoção.

O reconhecimento público do especialista da Direcção de Trânsito e Segurança Rodoviária (DTSER) decorreu em parada, durante o acto central das comemorações do 25º aniversário da Polícia Fiscal Aduaneira, realizado na Unidade Fiscal Marítima, sita na Ilha do Cabo, em Luanda.

Durante o acto de imposição de patentes, Paulo Gaspar de Almeida, enalteceu o feito do agora 2º subchefe, que, no dia 24 de Maio de 2021, deu mais um passo no combate à corrupção, frustrando o suborno na via pública, tendo considerado a atitude como um exemplo que deve ser seguido por todos os efectivos da corporação, para uma melhor garantia da ordem e tranquilidade pública, exortou, o Comandante geral.

Satisfeito com o reconhecimento, o 2º subchefe, Nicolau Tuna Sebastião, disse aos microfones da PNA, que o gesto do Comandante Geral representa um grande passo na sua carreira profissional, pois, acrescentou, “é uma passagem de valores à sociedade que cada um de nós deve contribuir com exemplos positivos no combate cerrado ao fenómeno da corrupção”, concluiu o interlocutor.



EM TEMPO “RECORDE” FORÇAS DOMININT ESCLARECEM TRIPLO HOMÍCIDIO DO TALATONA

Texto: Waldir Baia

Foto: Benvindo Cardoso



As forças do Ministério do Interior, nomeadamente, Polícia Nacional e Serviço de Investigação Criminal detiveram, na quarta-feira, 26 de Maio do ano em curso, dois jovens, Wander e Ludy, supostamente por serem os autores materiais do homicídio de três membros da mesma família, nomeadamente, padrasto, irmão e primo, residentes num dos condomínios da zona da Camama, em Luanda.

Segundo agentes do MININT que removeram os cadáveres, os malogrados apresentavam sinais de espancamento e estrangulamento, cujos corpos encontravam-se no interior de uma viatura de marca Ford Edge, cor cinza metalizada, abandonada no parque de estacionamento, Centralidade do Kilamba.

Consta que o assassinato dos três membros da mesma família é resultado da tentativa de roubo de valores monetários na ordem de 500.000 USD que se encontravam na posse do padrasto. Fracassado este objectivo do enteado e em companhia do seu amigo partiram para agressões mortais, como disseram aos agentes do SIC após detenção.

Durante a operação levada a cabo pelas forças do MININT, cujos resultados foram positivos e em tempo “recorde” foi apreendido, em posse dos supostos homicidas, um telemóvel de marca Samsung J10, pertencente ao malogrado, Kamukotele, padrasto de um dos detidos.

As forças do MININT, dada a gravidade e o alarme social que o crime repugnante provocou apresentaram, dias depois, os implicados ao Ministério Público para a legalização da prisão preventiva em instrução preparatória.

DIRECTOR GERAL DO SME CONSTATA NÍVEL ORGANIZACIONAL DO ORGÃO EM LUANDA

Texto: Hermenegildo de Brito
Foto: Edson

LUANDA



Com objectivo de constatar o nível organizacional e funcional do Serviço de Migração e Estrangeiros na província de Luanda, o Director Geral do SME, comissário de migração principal, João António da Costa Dias, realizou, a 28 de Maio do ano em curso, uma visita de ajuda e controlo, às instalações da Secção Municipal de Belas, afecta a Direcção Provincial do SME de Luanda.

À chegada, o dirigente foi recebido pelo Director Provincial do SME/Luanda, comissário de migração, Randal Midoux Mouzinho, que dirigiu aquela entidade a uma visita guiada aos distintos compartimentos que formam a Secção Municipal, com vista a avaliar o estado das infraestruturas.

Ao tomar da palavra, João da Costa Dias disse esperar maior empenho, dedicação dos efectivos que, diariamente vão trabalhar nas novas instalações, tendo exigido mais cuidados na utilização do imóvel e seus componentes.

Na sequência, a comitiva visitou, também, um terreno pertencente ao Órgão, sito nas proximidades do Kilamba, onde, segundo o responsável, será construído o futuro edifício sede da Direcção Provincial, assim como a residência de função, tendo ressaltado que em breve se iniciará às obras de restauração do novo Posto do SME na Centralidade do Kilamba.

Importa referir que, a visita enquadrou-se no programa de visitas do Director Geral do SME e contou com a presença dos Membros do Conselho Consultivo do órgão.

04^{DE} JUNHO
DIA INTERNACIONAL DAS
CRIANÇAS INOCENTES VÍTIMAS DE AGRESSÃO

**UNIDOS POR UMA ANGOLA SEGURA E TRANQUILA,
COMEMOREMOS O 42º ANIVERSÁRIO DO MININT**



**16^{DE} JUNHO DIA
DA CRIANÇA AFRICANA**



MININT-ANGOLA



MININT-ANGOLA



MININT-ANGOLA



945 716 825
945 716 517



WWW.MININT.GOV.AO



MININT-ANGOLA



GOVERNO DE
ANGOLA | minint.gov.ao
Ministério do Interior

DIRECTOR GERAL DO SIC MINISTRA AULA MAGNA SOBRE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Texto: Manuel Alaiwa
Foto: SIC



O Comissário-chefe, Arnaldo Manuel Carlos, Director Geral do Serviço de Investigação Criminal, ministrou, a 03 de Agosto de 2021, uma aula magna sobre a “Investigação Criminal em Angola”, dirigida aos formandos do 35º curso de Técnicas e Táticas de Investigação Criminal, Anti-Droga e TOS, decorrido no anfiteatro da Escola Nacional de Migração, ao Km 30, em Viana.

Arnaldo Carlos foi ao encontro dos efectivos partilhar conhecimentos sobre a investigação criminal e a respectiva actividade investigativa.

O oficial comissário percorreu, ao detalhe, o enquadramento teórico, conceito, organização e perspectiva, bem como a doutrina que envolve estas matérias.

Arnaldo Carlos clarificou que, em sede dos elementos de investigação criminal, essencialmente dois são fundamentais, o Acto e o Autor. Também avançou que, “a informação é o oxigénio da Investigação Criminal”.

Aproveitou, também, para dar a conhecer aos formandos, as grandes linhas estratégicas da Instituição, o que vai exigir cada vez mais do efectivo, rigor e profissionalismo na actuação para que se alcance os objectivos preconizados.

Participaram do evento, o Director da Escola de Investigação Criminal, do GEIA, do GCII, o Director Adjunto da Escola Nacional de Migração e do corpo de docentes e instrutores.



ANGOLA PERDEU MAIS DE 30 MIL MILHÕES DE KWANZAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS EM DESASTRES NATURAIS

Texto: Virgínia Mununga

Foto: Benvindo Cardoso



O País perdeu, nos últimos dois anos, por culpa dos desastres naturais, mais de 30 mil milhões de Kwanzas, segundo dados apresentados pelo Ministro do Interior, Eugénio Laborinho, durante a reunião dos Ministros responsáveis pela gestão de riscos de calamidades da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), via zoom.

No capítulo humano, o Ministro Laborinho disse que no período de 2006 a 2019 os desastres de origem hidrometeorológico causaram a perda de vidas a 2.831 pessoas, afectaram outras 2.001.844, das quais, 2.627 ficaram feridas e cerca de 5.077 residências foram destruídas.

No seu Discurso, Eugénio Laborinho referiu que Angola é um dos países da África Subsariana que mais sofre com o impacto das condições climáticas e eventos climáticos extremos, em que mais de 70% dos desastres estão relacionadas com a água, ao seu excesso ou à falta dela.

“Mais de 70% dos desastres estão relacionadas com a água, ao seu excesso ou à falta dela. As inundações e a seca são os eventos de origem “naturais” de maior relevo no país, sendo que afectam anualmente, em média, mais de 25.000 pessoas, ou seja, 0,10% da população total, e a seca cerca de 1.541.000 de pessoas, correspondendo a 6,1% da população total das províncias mais ao Sul do país.

Refira-se que o certame serviu para aprovar uma série de documentos produzidos pelo grupo técnico, nos dias 24 e 25 de Maio, com destaque para “procedimentos operacionais do centro de operações humanitárias e de emergência, (CHOQUE), documentos de síntese e directrizes para a concepção do fundo de preparação e resposta a catástrofes (PRD).v

Participaram do encontro, o Comandante Nacional do SPCB, Directores Nacionais do GIC/MININT e GCII-MININT, o Segundo Comandante do SPCB para Protecção Civil, Consultores e chefes aos distintos níveis.

CISP CONTA COM AERONAVE PARA AUXÍLIO NA SEGURANÇA PÚBLICA

Texto: Verónica Manuel

Foto: Martinho Chilolo



O CISP (Centro Integrado de Segurança Pública) conta, desde Janeiro do corrente ano, com uma aeronave, modelo Quest Kodiak 100, uma turboélice de asa alta, não pressurizada, de monomotor, com um “trem” de pouso triciclo fixo e uma velocidade de aproximadamente 300 quilómetros por hora.

A cerimónia de aceitação da aeronave decorreu na base aérea de Luanda, afecta a Força Aérea Nacional e contou com a presença de distintas personalidades, com destaque para os Ministros da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria e do Interior.

Durante o acto, o Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho assegurou que, com a entrada em acção da aeronave, Quest Kodiak 100, do CISP, as fronteiras nacionais, marítima, aérea e terrestre, respectivamente, bem como as cidades ficam mais protegidas, porque o referido instrumento visa auxiliar o Serviço de Segurança Pública no território nacional.

Para o dirigente, o momento da entrega e aceitação é de elevado simbolismo. “Estes momentos, ilustres oficiais em toda a hierarquia militar e similar, são determinantes para o futuro da segurança pública em Angola, se atendermos a importância da aeronave e do próprio protocolo”, sublinhou.

Disse, também, que “com a inauguração do CISP, por Sua Excelência Presidente da República e Comandante em chefe das Forças Armadas Angolanas, João Manuel Gonçalves Lourenço, o País passou a contar com uma ferramenta importantíssima no que ao controlo de actos que atentem contra a segurança e ordem pública diz respeito, porquanto este avião é, sem sombras de dúvidas, um valor acrescentado ao CISP, pois, vai permitir que o País tenha maior controlo sobre questões ligadas à segurança pública, bem como de soberania nacional, já que, como sabemos, vai permitir, com recurso a tecnologias que possui, conhecer as morfologias urbanas e periurbanas, o que contribuirá significativamente



no planeamento e concretização dos actos de segurança pública.

Finalmente, Eugénio Laborinho afirmou que as relações entre o seu Ministério e o da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria são boas.

“Para terminar quero agradecer ao camarada Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria pelo convite que me formulou, que respondemos positivamente, pois, é nosso entendimento que o Ministério do Interior é uma das instituições cuja atribuição obriga a combinação de esforços, a todos níveis, com o da Defesa Nacional, por isso e como se diz no linguajar do nosso povo – estamos condenados a andar juntos...

Disse também que, “o convívio entre os efectivos de ambos os ministérios é reconhecidamente salutar, aliás, hoje estamos a testemunhar dois actos que simbolizam as boas relações, pessoais e institucionais.

Sublinha-se que o CISP, na sua componente técnica operativa, para garantir esta actuação cartográfica e o patrulhamento introduziu, no âmbito dos recursos tácticos a componente aérea, composta por 5 aeronaves, sendo uma de cartografia e 4 de patrulha, modelo KODIAC 100, de fabrico alemão, dotados de técnica e equipamentos específicos para às missões a si consignadas.

O encontro foi testemunhado por altas patentes das FAA e da Polícia Nacional, com destaque para o Ministro da Defesa Nacional e os respectivos Secretários de Estado do Ministro do Interior, acompanhado pelo Comandante-Geral da Polícia Nacional e demais membros do Conselho Consultivo.

“

*Ministro do Interior grante que a nova
aeronave tem uma enorme
utilidade na fiscalização aérea*

LABORATÓRIO DE CRIMINALÍSTICA CONDUZ TESTAGEM DE CONFIRMAÇÃO DAS VÍTIMAS DOS CONFLITOS POLÍTICOS

Texto: Vasco da Gama
Foto: Benvindo Cardoso



O Laboratório Central de Criminalística, afecto ao Serviço de Investigação Criminal do Ministério do Interior, começou, ao meio da manhã de quinta-feira, 03 de Junho de 2021, em Luanda, o processo de testes às ossadas das vítimas dos conflitos políticos ocorridos em Angola.

O processo, que resulta de uma iniciativa e decisão do Presidente da República, compreende várias fases, segundo o Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos.

“É um processo que requer paciência e tempo, porquanto, disse o dirigente, têm de ser lavados os restos cadavéricos, colher amostras, nomeadamente, sangue e saliva dos familiares vivos, e só depois disso é que se chega ao teste de DNA, propriamente dito, que vai confirmar ou não se a pessoa em causa é, efectivamente, a que está em causa”, referiu!

Para o dirigente, depois deste processo, o Estado vai colocar os restos mortais numa urna e entregar aos familiares para a realização do respectivo funeral, dentro dos critérios e escolhas da própria família.

Para o arranque do processo, foram ao hospital Américo Boa Viada, familiares de dirigentes da UNITA, que morreram em combate, em 1992, nomeadamente, Alicerces Mango, Geremias Chitunda e Salupeto Pena, que viram os restos mortais e, na sequência, foram ao laboratório central de Criminalística tirar as amostras para o competente DNA.

Ministros do Interior, da Justiça e da Saúde, bem como membros da comissão constituída pelo Presidente da República sobre o assunto, acompanham, de perto, todos os trabalhos de exumação, cujas ossadas serão, nos próximos dias, entregues aos familiares.

Refira-se que, para além destes restos mortais, a equipa trabalha na recolha de ossadas de milhares de cidadãos, cujas vidas se perderam durante o vinte e sete de Maio.

Recorde-se que, o processo é uma iniciativa do Presidente da República e visa proporcionar um enterro condigno a todas às vítimas dos vários conflitos militares políticos registados no País, desde 1975 a 2002, independentemente da crença religiosa, filiação partidária, cor ou etnia.

TITULAR DO INTERIOR APELA PAZ SOCIAL NA REGIÃO DAS LUNDAS

Texto: Verónica Manuel

Foto: Benvindo Cardoso

O Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho apelou, no dia 02 de Fevereiro de 2021, aos habitantes de Cafunfo, na Lunda-Norte, a preservarem a paz social. O dirigente que falava à margem de uma conferência de imprensa realizada no auditório do edifício sede do MININT, em Luanda, que serviu para esclarecer a opinião pública nacional e internacional o que ocorreu, de facto, na Vila de Cafunfo, sábado último.



O responsável disse que não havia uma autorização das autoridades competentes para a realização da referida manifestação, porque já se conheciam os intentos dos membros do movimento organizador.

Por este motivo, disse, optaram por indeferir a comunicação porque já vinham acompanhando às movimentações primárias dos mesmos.

Quanto ao recurso à arma de fogo, por parte dos órgãos de defesa e segurança, Eugénio Laborinho salientou que o fizeram porque não havia outra alternativa, tendo em conta que os cidadãos se faziam acompanhar de meios contundentes e armas de fogo, que colocaram em causa a integridade física dos efectivos.

O Ministro disse, igualmente, que não é admissível que cidadãos ataquem uma esquadra para fins inconfessos,



tendo apelado aos habitantes da zona maior tranquilidade e que tenham à paz como um bem a preservar.

“A acção que ocorreu sábado último não foi pacífica, os elementos deste movimento agiram com violência, daí a resposta das Forças” esclareceu o Ministro.

Eugénio Laborinho aproveitou o momento para recordar que Angola é um país independente há mais de 45 anos, pelo que, não se pode desunir. Mais adiante disse que, “o Executivo Central e Local, tudo estão a fazer para o desenvolvimento económico desta região e não só.

Infelizmente, nos últimos meses a actuação abrandou fruto da pandemia da COVID-19”. Sublinhou.

Para o Comandante-geral da Polícia Nacional, comissário-geral, Paulo de Almeida, a actuação agressiva da Polícia é resposta da violência utilizada pelos manifestantes que, segundo ele, provocaram ferimentos graves a um oficial superior das FAA e um subalterno da Polícia cortejados à catanada pelos manifestantes.

“Nós nos defendemos apenas da invasão. Se não fossem agressivos certamente que a resposta seria branda como temos estado a fazer noutras manifestações.” Rematou, Paulo de Almeida.

A conferência de imprensa, bastante concorrida, foi organizada pelo Ministro do Interior e visou, exclusivamente, para esclarecer algumas informações que têm estado a circular entorno do ocorrido em Cafunfo, com registo de seis mortes, quatro no local da ocorrência e dois no hospital.

No final da conferência de imprensa os dois responsáveis reiteraram os pesares às famílias que perderam irmãos no incidente, tendo lamentado do sucedido que, segundo eles, era evitável.



SIC GANHA PRIMEIRA UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Texto: Leonildo Costa

Foto: Benvindo Cardoso

A criação de condições de trabalho que possam dignificar a actividade de investigação criminal no país continua a fazer parte das prioridades do Executivo angolano, como fez saber o Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho. Eugénio Laborinho teceu estas considerações, a 15 de Janeiro de 2021, no Zango 5, Viana, no acto de inauguração da Unidade Distrital do SIC naquela parcela do território de Viana, em Luanda.

O Ministro Laborinho aproveitou o momento para agradecer o envolvimento de outras instituições do Estado na tarefa de criação de condições condignas para o exercício de funções neste sector do MININT.

“O presente acto de inauguração é, também, fruto das boas relações de cooperação e coordenação institucional existentes entre o Fundo de Fomento Habitacional e o Instituto Nacional de Habitação, que têm dado todo apoio ao Serviço de Investigação Criminal, o que permitiu a cedência de imóveis nas várias centralidades do País que serão, igualmente, objecto de obras de adaptação ou adequação”, referiu.

A Unidade inaugurada, na presença de várias individualidades que concorrem na realização da justiça, comporta os vários serviços de especialidade, nomeadamente: Medicina legal, Laboratório de Criminalística, área de atendimento ao menor em conflito com a lei, área de atendimento às vítimas de violência doméstica, um piquete integral, gabinete de Instrução processual e de Investigadores Criminais, uma sala para o Ministério Público, com o respectivo



“

SJC garante dar rápidas respostas no combate à aos crimes

Gabinete do Magistrado, uma sala de interrogatórios, sala para Afis (impressão digital), uma sala de espera, entre outros espaços de suporte à actividade do efectivo, como cozinha, refeitório, dormitório, duas casernas, uma masculina e outra feminina, assim como celas, masculina e feminina.

O dirigente aproveitou o momento para manifestar a sua preocupação em relação aos crimes que envolvem pessoas próximas, tendo apelado mais trabalho para que tais cifras possam reduzir, a semelhança dos demais tipos de crimes.

“A avaliação recentemente feita no quadro do balanço do asseguramento da quadra festiva, indica que a situação de segurança pública no País é estável, contudo continua a merecer alguma preocupação, pelo facto de vários crimes serem praticados por pessoas conhecidas das vítimas, quer por questões passionais, crença ao feiticismo e por desentendimento sobre questões banais da vida quotidiana.

Antes de terminar, o Ministro do Interior apelou aos efectivos que vão ocupar aquele edifício, que foi apetrechado com os meios especializados, a preservarem as instalações porque, mesmo com os poucos recursos financeiros que o Executivo tem a sua disposição, foi possível criar as condições dignas para albergar os serviços que compõem os órgãos de investigação criminal.

Refira-se que o acto contou com as dignas presenças do Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal Supremo, Joel Leonardo, Procurador-Geral da República, Hélder Pita Grós, Secretários de Estado do Interior, Comandante-Geral da Polícia Nacional, Paulo Gaspar de Almeida e membros do Conselho Consultivo do MININT.



“ANGOLA TEM UMA POLÍCIA QUE SE ADEQUA À NOSSA REALIDADE”

Texto: Hamilton Ernesto

Foto: Benvindo Cardoso



O Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho afirmou, a 04 de Março, que Angola tem uma polícia que se adequa à nossa realidade.

O Titular do Departamento Ministerial fez este pronunciamento durante o acto de abertura do Conselho Superior de Polícia, que decorreu no Anfiteatro “Armindo do Espírito Santo Vieira”, na Unidade Operativa de Luanda.

Eugénio Laborinho fez saber que o país marcou passos importantes no que ao respeito dos direitos e liberdades fundamentais diz respeito, embora, disse, não obstante o facto que, de forma recorrente, se debate público, precisamente, os incidentes tático-políciais que terminaram com a perda de vidas humanas.

“Nestas ocasiões soaram, infelizmente, vozes que compararam o desempenho e a postura dos agentes da polícia angolana com o de polícias como a do Canadá, Suécia, Finlândia e Estados Unidos da América. Para estas pessoas, a nossa polícia tem de ser igual a destes países e actuar como elas”, disse.

No mesmo diapasão, o dirigente asseverou que este tipo de comparações e análises devem ser inseridas no tipo de sociedade que temos, nos marcos psicossociais, socioeconómicos e mesmo antropológicos. “Dito de outra forma, cada Estado tem a polícia adequada a sua sociedade”, considerou.

O Ministro Laborinho avançou, ainda, que o agente da polícia é o nosso filho, sobrinho, neto, irmão ou mesmo vizinho, que nasce no Sanza Pombo, Kuito Kwanavale, Matala, Chinguar ou mesmo no Cazenga. Portanto, “este Polícia é produto de Angola que não pode ser comparado com realidades que são alheias ao país”, sublinhou.



O dirigente disse, também, que não se pode exigir que o agente da polícia angolana tenha uma actuação igual a do agente do Texas, nos Estados Unidos porque o cidadão de Luanda, por exemplo, não tem uma atitude igual ao cidadão do Texas.

“Apesar de reconhecermos essas deficiências sociais e que nos atingem enquanto parte da mesma, a polícia tem estado a lutar para melhorar, a cada dia que passa, os níveis de actuação, tendo sempre a Constituição e a Lei como princípio orientador”, explicou.

No final, Eugénio Laborinho garantiu que esta preocupação corporativa está patente no programa do Conselho que decorre, pois, contempla a discussão de matérias importantes na realização das tarefas a si atribuídas.

Participaram do evento, o Comandante Geral da Polícia Nacional, Comissário-Geral, Paulo Gaspar de Almeida, os segundos Comandantes Gerais, Membros do Conselho Consultivo do MININT e da Polícia Nacional, bem como os Comandantes Provinciais e Directores dos órgãos da PN.





GOVERNO DE
ANGOLA
MINISTÉRIO DO INTERIOR

MININT

CONTA CONSIGO NA LUTA CONTRA

À COVID-19

O USO DA MASCARA FACIAL TEM
COMO OBJECTIVO À PROTECÇÃO
CONTRA O CORONAVÍRUS.

GARANTIMOS A SEGURANÇA
E O BEM ESTAR DE TODOS OS
CIDADÃOS

JUNTOS NA LUTA CONTRA À COVID-19



MININT-ANGOLA



MININT-ANGOLA



MININT-ANGOLA



945 716 625
945 716 517



WWW.MININT.GOV.AO



MININT-ANGOLA

MINISTRO DO INTERIOR DEFENDE FISCALIZAÇÃO “APERTADA” NA EXECUÇÃO DA UNIDADE INTEGRADA

Texto: Vasco da Gama

Foto: Martinho Bartolomeo

No quadro das acções gizadas pelo Titular do Poder Executivo, precisamente no Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), o Ministério do Interior lançou as primeiras pedras, para a construção dos Serviços Municipais Integrados, cujos actos iniciais ocorreram nas zonas do Kitona, no Soyo, Província do Zaire, Cacuaco e Viana, em Luanda, Dande, no Bengo, Dondo e Cazengo no Cuanza-Norte e outras localidades cuja necessidade seja depremente.



Estes actos de consignação foram presididos pelo Ministro do Interior, Eugénio Laborinho, como ocorreu no Dande, onde o dirigente exigiu maior fiscalização das obras. Laborinho, disse que estes actos constam da orientação do Presidente da Republica que no seu entender, a segurança pública só se efectiva com aproximação dos Órgãos do MININT aos municípios.

É neste sentido que o PIIM - MININT contempla, na sua primeira fase, 34 Serviços Integrados Municipais a nível do País, que, segundo o dirigente, devem ser feitos com rigor.

“Temos que ser muito rigorosos com todos os aspectos que constam do contrato e do projecto. Só por isso é que contratamos uma empresa de fiscalização e pagamos. São cerca de vinte milhões para esta empresa. Logo, a nosso nível e da própria Delegação Provincial do MININT, devemos tudo fazer para que questões de qualidade, assim como o



cumprimento dos prazos sejam cumpridos e em dez meses tenhamos a obra entregue nos termos contratuais” rematou o dirigente.

Nestes locais vão trabalhar conjuntamente efectivos dos 05 Órgãos Executivos Directos do Ministério do Interior, nomeadamente, da Polícia Nacional, SIC, SME, SPCB e Serviço Penitenciário, aliando acções administrativas, operativas, bem como acções preventivas e repressivas.

Trata-se de uma inovação, porque no mesmo local, o cidadão poderá fazer uma participação, queixa, denúncia, solicitar a emissão ou reemissão do seu passaporte, carta de condução, pedir apoio ou intervenção policial, auxílio ao corpo de Bombeiros, saber do paradeiro do seu ente querido preso, numa das 40 unidades penitenciárias do país. De resto, os serviços prestados pelos Órgãos do MININT serão, cada vez, mais próximos do cidadão, com uma prontidão de resposta”.

A entidade mencionou, igualmente, que a Direcção do MININT prevê uma segunda fase para algumas obras de continuidade a nível do país (obras paralisadas há aproximadamente 04 anos) por causa da conjuntura económica que se encontra o país.

Segundo o Ministro do Interior, prevê-se inscrever mais acções do Sector para os Órgãos do MININT na Província do Zaire, tão logo se verifique uma janela de financiamento.

O Ministro aproveitou o momento para reconhecer que as forças do MININT no Zaire enfrentam algumas dificuldades, relacionadas com a falta de meios e equipamentos, assim como algum défice em recursos humanos, problemas que estão a ser solucionados, a medida que há disponibilidade financeira.

O empreiteiro da obra comprometeu-se em entregar as infra-estruturas num período de 10 meses, a contar do período de consignação, referente a obra que tem um valor de 633.731.080,98 Kwanzas.

“

PIIM - MININT contempla, na sua primeira fase, 34 Serviços Integrados Municipais a nível do País

EFFECTIVOS DO MININT ELUCIDADADOS SOBRE NOVO CÓDIGO PENAL E PROCESSO PENAL

Texto: Waldir Baia

Foto: Benvindo Cardoso



O Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa da Delegação Provincial do MININT na Lunda Sul promoveu, a 04 de Março, uma palestra sobre o “Novo Código Penal e de Processo Penal”, realizada no Instituto Médio Politécnico da Lunda-Sul, com o objectivo de contribuir para a elevação da cultura jurídica dos efectivos do Ministério do Interior na província.

A abertura da actividade foi presidida pelo Comandante Provincial do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros, comissário bombeiro, Manuel Pedro Queta, em representação do Delegado Provincial do MININT, comissário, Mário Miguel Luís, que agradeceu a presença dos prelectores, Raimundo Rodrigues, Procurador da República e Manuel Chiena, também Procurador da República e exortou aos participantes a retirar o maior proveito possível.

Raimundo Rodrigues, na sua dissertação do tema, “Código Penal” esclareceu sobre conceitos básicos, definição, enquadramento e aplicações.

Já Manuel Chiena, na sua explanação do tema “Código do processo penal” fez uma resenha de como são constituídos os processos e o seu devido tratamento, de acordo ao novo diploma que vigora desde 11 de Fevereiro do ano em curso.



Por sua vez, os participantes referiram estar satisfeitos com o conhecimento adquirido durante a dissertação dos dois temas e esperam que acções do género possam envolver todos os órgãos que compõem a Delegação do Ministério do Interior na Lunda-Sul.

Refira-se que, participaram da palestra, o 2º Comandante Provincial para a Ordem Pública da Polícia Nacional de Angola na Lunda Sul, Membros do Conselho Consecutivo da Delegação, especialistas da Polícia Nacional, dos Serviços de Investigação Criminal, Migração e Estrangeiros, Protecção Civil e Bombeiros e Penitenciário.

FÁBRICA DE CALÇADOS DO SP PRODUZ TREZENTOS PARES POR DIA

Texto: António Luciano
Foto: DCII/C-SUL



A Fábrica de calçados do Serviço Penitenciário na província do Cuanza-Sul conta com uma produção diária de 300 pares de sapatos, com a mão-de-obra totalmente reclusa, estando para o efeito, cadastrados 30 trabalhadores.

Esta informação foi avançada ao Secretário de Estado do Ministério do Interior para o Asseguramento Técnico, Salvador Rodrigues “Dodó”, aquando da sua visita de trabalho àquela parcela do território nacional. Depois do encontro de cortesia com o Vice Governador, em representação do titular da pasta, visitaram o Estabelecimento Penitenciário do Sumbe, concretamente na fábrica de calçados instalada naquela Unidade Prisional.

No local, o responsável foi informado que a fábrica funciona com mão-de-obra totalmente reclusa, bem como sobre os procedimentos para escoamento e comercialização do produto dentro e fora da província.

Na sequência, o grupo visitante dirigiu-se à Direcção Provincial do Serviço de Migração e Estrangeiros (SME), para constatar o nível de organização e funcionamento da instituição, rumando, posteriormente, para o local onde decorrem as obras de construção das 300 casas sociais, um projecto da Direcção Provincial da Caixa de Protecção Social do MININT, tendo referido que ficou com boa impressão pelo nível de execução e qualidade das obras.

“

Fabrica de calçados do Serviço Penitenciário conta com uma produção diária de 300 pares de sapatos.

A comitiva constatou, igualmente, as obras de construção do Quartel do 2º Escalão de Bombeiros do Sumbe, uma obra realizada no âmbito do Programa Integrado de Intervenção nos municípios, cuja entrega está prevista para o mês de Maio do corrente ano.

No culminar das actividades, Salvador Rodrigues “Dodó” manteve um encontro com os membros do Conselho Consultivo dos órgãos do MININT local, onde foi informado sobre a situação de segurança pública na província e o nível de organização e funcionamento da Delegação Provincial do MININT/Cuanza-Sul.



OBRAS DAS INFRAESTRUTURAS DO MININT EM CABINDA COM GARANTIAS PARA CONCLUSÃO

Texto: André Gimbi
Foto: DCII/Cabinda



O Secretário de Estado para o Interior, José Bamóquina Zau, garantiu, no dia 14 de Maio de 2021, em reunião com os membros dos Conselhos Consultivos da Delegação Provincial do MININT e do Comando Provincial de Cabinda da Polícia Nacional, realizada na sala de reuniões da Polícia Nacional que, as obras das infra-estruturas afectas ao Ministério do Interior na Província de Cabinda, têm os pagamentos concluídos na ordem de 100%.



Na ocasião, o Secretário de Estado do MININT manifestou-se satisfeito já que nos próximos tempos, o Serviço de Investigação Criminal contará com novas instalações, bem como o Centro médico, no Mbaca, o Quartel de 3º escalão do SPCB, o Estabelecimento Penitenciário do Mabembe, sendo que, disse, os pagamentos foram efectuados na sua totalidade aos empreiteiros.

No final do encontro, Bamóquina Zau encorajou os membros do MININT local, a continuar a exercer, com brio e dedicação, as tarefas da pátria mãe.

De referir que o Secretário de Estado do Interior esteve em Cabinda, em visita de serviço de quarenta e oito horas, que serviu, também, para o lançamento da primeira pedra do Centro integrado do MININT.



COMANDANTE PROVINCIAL DEFENDE FORMAÇÃO PERMANENTE DOS ESPECIALISTAS DE TRÂNSITO

Texto: PNA

Foto: PNA



O Comandante Provincial da Polícia Nacional de Angola (PNA), no Cuanza-Sul, comissário - Filomeno Araújo “Menucho”, defendeu, recentemente, a necessidade de os efectivos de Trânsito e Segurança Rodoviária serem capacitados, continuamente, para melhor cumprimento de sua missão da fiscalização da segurança rodoviária. A manifestação foi demonstrada durante a abertura do Conselho Técnico Metodológico dos especialistas de Trânsito e Segurança Rodoviária, naquela parcela do território do País.

Por sua vez, o Chefe de Departamento de Trânsito e Segurança Rodoviária, no Cuanza-Sul, Superintendente-Chefe, Moisés Sambalua Paulo, disse que, o Conselho Técnico, visa discutir assuntos ligados à especialidade, com vista a prevenção e combate à sinistralidade rodoviária.

Esclareceu que, no encontro, serão abordados, igualmente, assuntos como, estratégias para redução dos acidentes de viação, refrescamento das normas e leis, assim como questões ligadas a coesão que deve existir entre os Chefes de Secção de Trânsito dos 12 municípios da província.

PGF IMPEDE ENTRADA DE ESTRANGEIROS NO TERRITÓRIO NACIONAL

Texto: Nicolau Tuvecalela

Foto: GCII/Cunene

Um dispositivo da Polícia de Guarda Fronteiras, alocado no Posto Fronteiriço do Marco-19, em Santa-Clara, impediu a entrada no território nacional de cerca de 121 cidadãos de nacionalidade namibiana, no município de Namacunde. Segundo informações das forças policiais a acção ocorreu na área de Omukwanangombe, durante trabalho de patrulhamento. Os implicados tentavam usar caminhos clandestinos para transporem a fronteira e entrarem no território nacional.

Salienta-se que, os cidadãos detidos por tentativa de entrada ilegal ao solo pátrio foram encaminhados ao Serviço de Migração e Estrangeiros (SME), para os efeitos legais que se impõem.



“*Tentativa de uso de caminhos fiotes e clandestinos culmina em detenção pelas forças policiais*”



CPPPN

COFRE DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA POLÍCIA NACIONAL
UM COFRE ABERTO PARA TODOS

 **G·Medical**
EXCELÊNCIA NA SAÚDE

**O ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO
DE VIANA PRODUZ:**

BETADINE

ÁLCOOL

GEL

DETERGENTE

ÓLEO DE AMÊNDOA DOCE

SABONETE

SHAMPÔ



ECO-GEL

**PRODUZIDO NA
COMARCA DE VIANA**





JOÃO DOMINGOS VICTOR "METRALHA"

SUPERINTENDENTE-CHEFE À DISPOSIÇÃO DA DIRECÇÃO DO PESSOAL E QUADROS/PN PARA COLOCAÇÃO

Metralha, Professor Doutor, Jurista e Pedagogo por ser Licenciado em Direito, Mestre em Gestão Integradas de Zonas Costeiras e Marítimas, Mestre em Ciências de Educação Superior, Doutor em Ciências Pedagógicas defendida em 2015 através da Universidade de Oriente, Santiago de Cuba, República de Cuba

POLÍTICA CRIMINAL SITUAÇÃO DE ANGOLA

Na actualidade, quando se fala da política criminal se está tocando em um dos temas de maior transcendência, sobretudo quando se refere ao contexto de Angola, onde a criminalidade tende a aumentar devido a vários factores e com maior destaque a criminalidade juvenil, consubstanciado na falta e/ou facilidade de emprego, difícil acesso ao sistema de ensino, falta de residência própria para depender dos pais entre outros factores. Razão que obriga a juventude a enveredar a delinquência como forma fácil para a sustentabilidade.

A importância que actualmente se lhe confere a política criminal se justifica devido a progressividade da criminalidade, em que esta política está chamada a jogar um papel cada vez mais predominantes, reclamando um decidido apoio governamental e reformas oportunas não improvisadas.

A política criminal é necessária devido a existência do fenómeno da criminalidade, que é a razão de ser, mas também requiere transformar-se em virtude da infuncionalidade que podem apresentar as medidas com objectivo da protecção da sociedade e dos bens jurídicos e colectivos são tomados frente ao dito fenómeno e seu desenvolvimento, se ocupa de como construir o modo mais adequado ao Direito Penal, para que possa corresponder a sua missão de proteger a sociedade, segundo refere vários autores como: JESCHECK, F. (1996) e SÁNCHEZ, CIRO F. (2019).

Tradicionalmente tem-se considerado a política criminal como crítica e proposta de reforma das normas penais, no sentido amplo assim como a organização adequada e o aperfeiçoamento do dispositivo estatal de persecução penal e de execução da pena, segundo SERRANO, C. (1985).

A política criminal tem se definido também como um conjunto sistemático dos princípios fundados na investigação científica das causas do delito e dos efeitos da pena, segundo as quais o Estado é de levar a cabo da luta contra o delito por meio da pena e das instituições com ela relacionadas.

Para JESCHECK, F. (1986), é a política criminal que nos dá critério para apreciação do direito vigente e nos revela qual é o que deve reger.

Por quanto LANGLE, M. (1927), refere que a política criminal aspira a combater o delito, inquerindo suas causas e propondo soluções oportunas, afirma que desempenha duas funções: a crítica e a legislativa; deve ocupar-se de averiguação das causas dos delitos, meios eficazes para a luta contra ele e reformas legislativas inspiradas em sentido prático, critério este que o autor deste artigo comparte.

Se pode apreciar em todos estes critérios como nas concepções mais amplas de política criminal vai mais além do conteúdo dos códigos penais e a essência de um critério uniforme sobre o conteúdo, objecto e função da política criminal.



ELIAS CARRANZA, (1985), considera que pode distinguir-se uma política criminal em sentido restrito e amplo: a primeira seria a política específica dirigida ao sistema de justiça penal com seus componentes tradicionais da legislação penal, polícia, tribunais e sistema penitenciário, e a segunda se refere a totalidade de sistema de controlo social (não só ao sistema penal), e intersecta com outras áreas da política estatal, particularmente com outras do sector social, tais como saúde, vivenda, educação e trabalho, com sua incidência na prevenção primária da criminalidade e em maior ou menor frequência de determinadas formas delictivas.

Por outra parte, a função prática da política criminal está concebida, em último, a possibilitar a melhor estrutura de estas regras positivas e dar as correspondentes orientações tanto ao legislador que terá de ditar a lei como ao juiz que há de aplicá-la ou administração executiva que há de materializá-la.

No entanto, coincidimos com MORENO HERNANDEZ, (1993), que refere que a política criminal compreende os sectores legislativos, o judicial (o processual e o executivo (execução da penas), em qual se exercita o ius puniendi que corresponde a cada um dos órgãos do Estado.

Por razão da consideração destes sectores, se pode também falar de uma política criminal legislativa, de uma política criminal judicial e de uma política criminal executiva, que se corresponderão em matéria legislativa, com o Código Penal, Lei de Procedimento Penal e Lei de Execução de Sanções, MORENO, F. (1993).

Características da política criminal.

A política criminal não deve ser empírica nem improvisadamente concebida, e sem dúvida, em um dado momento a improvisação se justifica, mas não deve converter-se em algo que não se fundamente em uma estimativa adequada da realidade, meios e fins. A projecção e planificação da política criminal demandam a evolução das necessidades e dos meios que se requerem qual e a extensão da delinquência, sua gravidade social e quais são os meios mais eficazes e económicos para conter a criminalidade e deve ser produto do enfrentamento entre a evolução, a experimentação e acção, aportando a primeira os campos e os meios de experimentação, cujos resultados sinalam acção a empreender.

A complexidade da planificação dependem em grande medida da natureza do fim que se deseja levar a cabo e o de uma justiça social penal, pelo que é extremamente complicado, em parte, devido a que esta, para além de mover-se no contexto do desenvolvimento nacional, deve às vezes tratar de remear certas injustiças sociais. Coincidimos com SEVERINOC.VERSELE, (1999), entendemos que a projecção e a planificação da política criminal são aspectos da planificação geral de bem-estar social, que deve estar integrado no conjunto de desenvolvimento social, o qual depende a sua vez de substrato político e económico adoptado. Segundo este autor o que agudiza paulatinamente o problema nos países em vias de desenvolvimento, é a rapidez e aceleração do desenvolvimento, o atraso que apresentam as instituições e serviços sociais com relação aos progressos técnicos, que apresentam as estruturas culturais sobre o enriquecimento de uma colectividade.

“

Não é ocioso remarcar que nos estamos projectando por uma planificação de política criminal

Neste contexto apresenta dois aspectos maiores, um determinado pela consideração dos elementos de desenvolvimento e outro, pela articulação com a administração de justiça como parte de sistema penal. Não é ocioso remarcar que nos estamos projectando por uma planificação de política criminal por elementos essenciais deste e não seguindo afirmações técnicas ou improvisações, inserindo-os com ele nos planeamentos realizados pela ONU, que solicita que se levem a cabo necessários esforços para estabelecer sobre tal base uma justiça penal tendo em conta factores políticos, económicos, culturais, sociais e outros a fim de estabelecer uma justiça penal baseada nos princípios de uma justiça social.

Convém destacar a diferença que existe entre a planificação da política criminal e da justiça penal, pois que, entre ambas haja uma estreita relação dada pela articulação da administração de justiça como um todo sistémico de que é parte o sistema penal, estas sejam bem delimitadas, já que a primeira está encaminhada a formular dita política, e a outra ao sistema que a de fazer-se efectiva.

Nos textos especializados se encontram coincidências ao sinalar as características da política criminal, entre estas podemos mencionar que deve ser; Pluralista:

Na actividade delitiva influem multiplos factores relacionados também com situações ou condições diversas que demandam ter em conta vários métodos e várias vias ou caminhos para obtenção do fim proposto.

Dinâmica: Deve ter em conta os câmbios sociais e as variações que surgem e se produzem tanto na natureza, a sociedade, como em indivíduo. Multidisciplinaria: Deve ser uma obra colectiva de politólogos, criminólogos, economistas, sociólogos, médicos, psicólogos juristas, dado que não deve depender só das operações de estes últimos, se não das de um colectivo.

Realista: Deve basear-se em feitos observados e comprovados em forma científica e adequar-se as necessidades da colectividade de forma que parte das estratégias sociais tomadas pelo Estado referidas a áreas criminal.

1. Que essas decisões ou estratégias devem ser valorativas, pelo que deverão ter como referência fundamental os resultados da prática e as investigações nacionais e internacionais e os princípios e tipo de política que regem ou devem reger em um determinado Estado.

2. Que as estratégias e decisões que se tomem para a resposta ao fenómeno criminal devem ser objectos de planificação, resultado coerente ao resto das estratégias sociais concebidas e postas em práticas, com as que além disto, integrarão um sistema.

3. Que tendo em conta os propósitos e fins que presigue, em sua concepção e aplicação, deve dar-se uma participação da sociedade de forma directa ou através de instituições e organismos ou organizações.

4. Que apreciando seu perfil social, deixa de estar reduzida a uma série de reformas penais e ser um conteúdo inoperante, jurídico ou criminal manejável só por juristas e membros da judicatura e o ministério público, para integrar-se a política geral do desenvolvimento, pelo que, sobre todo, na sua formulação, planificação, operacionalização e implementação deverão ter-se em conta, economistas, sociólogos, psicólogos, demógrafos, criminólogos e outros que enriquecerão e contribuirão no seu objectivo e racionalidade.

Nossa posição não é alheia aos modernos enfoques internacionais sobre o tema. Observe-se que ao nível internacional por exemplo que em 1984, o Comité de Prevenção e Controlo de Crimes, da ONU "Organizações das Nações Unidas" elaborou os princípios rectores da Prevenção do crime e a justiça penal no contexto de desenvolvimento e de um novo ordenamento económico internacional, referindo-se que há carência de estes instrumentos, que em sua opinião reflecte para a prevenção de delitos e a justiça penal, possa criar, ou melhor, não deve ser empírica nem improvisada.

Democrática: Deve evolucionar desde o humanismo individual, ao socialismo humanista.

Política: Deve dedicar-se a por fim as injustiças culturais, políticas, sociais e económicas. Internacional: Deve ter em conta as experiencias e resultados de outras latitudes e países.

Resulta necessário sinalar como possível critério generalizado entre os estudiosos os temas que cada dia cobra más força, no obstante, na prática tem aceitação mais com uma débil implementação, o referido a necessidade de submeter-se esta planificação ao análises económico de custo e o benefício em fim de lograr racionalidade e eficiência.



SUPERINTENDENTE – VASCO DA GAMA

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA DO GCI/MININT

Mestrando em Governação e Gestão Pública pela UAN, Pós-Graduado em Autarquias e Finanças Locais pela UAN, Licenciado em Direito pela UCAN, Técnico Médio em Ciências Policiais e Criminais pelo IMCP, Consultor do OPLA, UCAN, Jornalista, Chefe de Departamento de Comunicação Institucional e Imprensa do GCI/Minint

PROMOÇÃO DO “ANTI-CORRUPÇÃO” NA EXTRAORDINARIEDADE DE PAULO DE ALMEIDA

A semana passada ficou marcada por uma situação que, a nosso ver, é de grande simbolismo em toda a esfera da nossa sociedade, considerando, desde já, o momento sóciopolítico que vivemos, onde a palavra de ordem é o combate à corrupção. Na marcha do prolapado combate contra o fenómeno, várias correntes dominam os círculos nacionais e, como era de esperar, numa amplitude divergente.

Até aqui, estamos juntos, aliás, não poderíamos esperar um debate público sobre o tema sem que, para tal, houvesse bifurcação de teses, fruto das “vantagens e desvantagens” que a corrupção é capaz de trazer numa determinada conjuntura, sendo que esta observação atende os sentidos colectivo (prejuízos) e individual (ganhos).

De resto, é neste estágio que se levantam teorias modernas sobre a necessidade de se abraçar um combate virado à moralização, ao que é social, ético, moral e não a intransigência legalística que afunila o propósito numa única via como saída.

Por outro lado e como diz Fernando Filgueiras (Opinião Pública, 2009), a corrupção, entendida dessa forma, pode ser compreendida levando-se em consideração aspectos morais que são pressupostos da prática social ordinária. Embora seja, também, fundamental considerar os aspectos normativos envolvidos no tema da corrupção e o modo como a construção de sua significação social depende de valores que circulam no plano da sociedade.

A legitimidade da acção política como é o caso do Comandante Paulo de Almeida, apenas é construída com a pressuposição destes valores fundamentais que configuram o que é e o que não é corrupção e como se resolve. Ou seja, valores que configuram uma antinomia entre interesse público e corrupção, tendo em vista concepções de mundo e valores diferentes na moralidade política.

Por esse postulado, a corrupção deve ser analisada numa dimensão sistémica que considere, de um lado, a existência de valores e normas que tenham uma conformação moral e, de outro lado, a prática social realizada no âmbito do cotidiano das sociedades.

Dito isto e com os olhos postos nos valores alheios à norma jurídica, cuja finalidade é a responsabilização do autor da corrupção, uma pergunta surge e sem sessar:

Que vantagens, ganhos, resultados retiramos do acto da promoção do agente da Polícia Nacional, que se recusou aceitar dinheiro de um cidadão para se ver livre de uma eventual responsabilidade por transgressão?

Para responder a esta questão dois ângulos devem ser chamados:

A tradicional aquela que a Polícia Nacional fez cumprir, sempre, com o rigor necessário.

Trata-se da responsabilização criminal e disciplinar de todos os agentes implicados em actos de corrupção, quer estejam na condição activa como passiva.

Nesta vertente e como tem sido dito, a Polícia é a instituição mais rigorosa, consentânea e firme, porquanto domina com certa hegemonia a lista das instituições públicas que mais actuam, mais responsabilizam efectivos que tenham enveredado nesta prática prejudicial.

Sobre esta actuação os resultados são públicos, quer em termos de números como no alcance das decisões que, diga-se, têm um efeito profilático muito profundo e abrangente.

Em segundo lugar está a nova, moderna e apreciável modalidade de combater a corrupção que, como defendemos, é e será melhor do que a primeira.

Esta nova modalidade de combate à corrupção que, sem sombra de dúvidas, tem o agente “anti-corrupção” e o Comandante Paulo de Almeida como artífices, é de uma importância e alcance tal que deve transcender limites institucionais, religiosos, tribais e partidários, sendo transformada numa situação guiadora das práticas futuras generalizadas. Generalizada porque os actos praticados pelas partes, o Agente e o Comandante são de extraordinariedade tal que moralizam qualquer um de nós, pois, se por um lado está um agente que passa a mensagem de que não há interesse por parte dos demais colegas seus de aceitar subornos, por outro lado está um Comandante que passa aos agentes uma mensagem de que não ser corrupto é um elemento que conta para a avaliação do desempenho e, por conseguinte, merecer, eventualmente, um reconhecimento, uma ascensão na carreira.



É nestes termos que, (KRUEGER, 1974; TULLOCK) olha para os incentivos necessários não coercivos no combate à corrupção.

Para o autor, a corrupção é explicada por uma teoria da acção informada pelo cálculo que agentes racionais fazem dos custos e dos benefícios de burlar uma regra institucional do sistema político, tendo em vista uma natural busca por vantagens.

É desta forma que as sociedades se moralizam.

É desta forma que as referências sectoriais se constroem. É desta forma que os ídolos se notabilizam e mobilizam.

É desta forma que práticas nefastas se erradicam.

É desta forma que os estilos de vida são seguidos. É desta forma que se ensina uma sociedade inteira.

Com gestos, actos, práticas, como o que ocorreu e nos levou a brotar estas letras para que olhemos todos para a promoção do agente como algo reluzente, dignificante, de grande importância e, por isto, evidenciar, vangloriar, saudar e propalar a sua realização.

É, de facto, uma promoção que demonstra o sentido extraordinário do Comandante em perceber o alcance e valor incomensurável do gesto que, certamente, vai contribuir para que muitos outros agentes sigam o exemplo do agente anti-corrupção e os automobilistas perceberem isto e concomitantemente não alinharem.

Enfim, que venham mais agentes daquele tipo e tenhamos um Comandante que promova mais!



AS FORMIGAS VÃO DOMINAR O MUNDO (OU JÁ DOMINARAM...)

Elas estão por toda a parte e superam de longe a população humana. Somos 7,7 bilhões. Elas, cerca de 10 mil trilhões. Se juntarmos todas as formigas da Terra e as colocarmos sobre uma balança, seu peso seria quase igual ou até superior ao peso de todos os seres humanos vivos.

SOMOS POVOADOS POR BACTÉRIAS

Existem mais bactérias no seu organismo do que pessoas em toda a face da Terra. Há aproximadamente 10 trilhões delas vivendo no nosso corpo.

O PAPAGAIO DE WINSTON CHURCHILL CONTINUA XINGANDO HITLER

A ave, que pertenceu ao estadista britânico Winston Churchill (1874-1965) completou 105 anos em 2019. Além de estar vivo, consta que o papagaio continua xingando os nazistas igualzinho ao seu falecido dono.

ELE SOBREVIVEU A DUAS BOMBAS ATÔMICAS

Tsutomu Yamaguchi (1916-2010) viveu um dos períodos mais sombrios da história: a II Guerra Mundial. Ele estava em Hiroshima no dia 6 de agosto de 1945 quando caiu a primeira bomba lançada pelos americanos. Sobreviveu. De volta a Nagasaki, sua cidade natal, também sobreviveu à segunda bomba, no dia 9 de agosto.

O BURACO MAIS PROFUNDO JÁ FEITO PELO SER HUMANO

O Poço Super Profundo de Kola, localizado no Círculo Polar Ártico, é o buraco mais profundo já cavado pelo ser humano, com 12,2 km de extensão. A obra, de autoria soviética, foi realizada durante a Guerra Fria. O objetivo era atingir o manto terrestre - algo que até hoje ninguém foi capaz de fazer. Os trabalhos foram interrompidos antes do meio do caminho.

Hoje o poço se encontra completamente lacrado. Alguns moradores da região dizem ser possível ouvir "vozes" e "gemidos" estranhos vindos do buraco. Dizem ser o suplício das almas supliciadas no inferno...

O LUGAR MAIS SILENCIOSO DO MUNDO

O espaço mais silencioso do mundo, de acordo com o Guinness, é uma sala localizada na sede da Microsoft, em Seattle, nos EUA. Trata-se de uma câmara de experimentos onde se mede um ruído de apenas -20,35 dBA. O responsável pela proeza foi o engenheiro de som indiano Gopal Gopal.

O IDIOMA MAIS FALADO DO MUNDO

O mandarim é o idioma mais falado do mundo, o que se explica pelo fato da China ser o país mais populoso. Estima-se que 1 bilhão de pessoas tenham o mandarim como primeira língua. A título de comparação, o português, com 244 milhões de falantes, ocupa a 6ª colocação.



CRIMES NA FRONTEIRA COMUM ANGOLA-NAMÍBIA DEBATIDOS EM REUNIÃO GOVERNAMENTAL

Texto: Vasco da Gama
Foto: Francisco Cândido



O Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho reiterou que as Repúblicas de Angola e da Namíbia nutrem uma relação de amizade profícua e duradoura que produz efeitos positivos em vários domínios.

Eugénio Laborinho teceu tais considerações durante a Sessão Ministerial da Reunião Bilateral de Segurança entre Angola e a Namíbia que decorreu, sexta-feira, 23 de Abril de 2021, na cidade do Lubango, Província da Huíla.

Laborinho defendeu que ao nível dos Ministérios do Interior de ambos os países é importante estabelecer o diálogo permanente, sendo que a fronteira comum não deve ser um local de instabilidade.

O dirigente recomendou, ainda, maior vigilância por parte das autoridades policiais, de formas a dirimir algumas práticas nefastas que persistem nas fronteiras com a Namíbia.

“É necessário desenvolver acções de sensibilização ao longo da fronteira para mitigar ocorrências que possam perigar as relações dos dois Estados”, disse Eugénio Laborinho.

O Ministro destacou, também, que estes encontros servem, não só para analisar assuntos de interesse comum, mas também, para fortalecer, cada vez mais, a relação de cooperação e os laços de irmandade que unem os povos ao longo destes quilómetros de fronteira.

De igual modo, o titular do interior exaltou a firmeza e a persistência, que ao longo de algumas décadas foram cruciais para reconquistar a paz e a segurança que hoje beneficiam os dois países.



“Estes e outros acontecimentos históricos marcaram os fundamentos desta trajetória e tornaram as Repúblicas de Angola e da Namíbia parceiros por excelência no âmbito da segurança e ordem públicas”, reiterou.

No final do acto, foram assinados os Memorandos de Entendimento entre os dois ministérios, com realce para os instrumentos jurídicos dos Serviços Penitenciários dos dois países.

De referir que, os três dias da reunião bilateral serviram para avaliar o grau de execução das medidas de segurança das



MINISTRO DO INTERIOR ELOGIA INDIANOS RESIDENTES

Texto: Verónica Cambundo

Foto: Benvindo Cardoso



O Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho, disse que os indianos que residem em Angola, independentemente da sua qualidade, apresentam um comportamento exemplar, não constituindo, desta feita, risco do ponto de vista de segurança pública.

Eugénio Laborinho proferiu tais declarações, no dia 06 de Maio, durante a audiência que concedeu a Embaixadora da Índia acreditada em Angola, Prathiba Parkhar.

O dirigente começou por apresentar os profundos sentimentos ao povo indiano e seu governo em função das mortes provocadas pela covid-19.

“Aproveito o momento para apresentar os nossos profundos sentimentos ao povo indiano em função das muitas mortes que se registam naquele País, em função da nova estirpe da Covid-19.

Estamos solidários com o povo e seu governo na esperança de que sairão vencedores deste triste momento”. Disse também que “o cenário que se vive na Índia deve servir de exemplo por todos os países para fortificar, cada vez mais, às medidas de segurança contra à covid-19.

No caso angolano, o governo, com empenho pessoal do Presidente da República, disse, tudo tem feito para evitar a propagação do vírus.

Por outro lado, o dirigente destacou a participação dos indianos no sector económico onde, como fez saber, dão o seu máximo para a estabilização da economia nacional.

Para terminar, disse que os indianos residentes e não só, não apresentam riscos, pois, demonstram um



comportamento aceitável que deixa o governo de Angola satisfeito, pelo que, disse, o MININT está disponível a estabelecer relações mais fortes com o Ministério do Interior da Índia.

Já a Embaixadora da Índia acreditada em Angola, Prathiba Parkhar, disse que a hospitalidade que os angolanos oferecem aos indianos residentes é de reconhecimento obrigatório.

Para mais, elogiou a forma como o governo tem estado a lidar com o “dossier” covid-19, tendo felicitado o titular do poder executivo, João Lourenço, pelo empenho pessoal no controlo e combate da covid-19.

A diplomata aproveitou a ocasião para informar ao Ministro do Interior as grandes dificuldades que os indianos enfrentam, mormente, a obtenção de divisas.

Acompanharam o Ministro do Interior, os Directores nacionais de informação e análise, cooperação e intercâmbio, comunicação institucional e imprensa e a adjunta do seu gabinete.



EMBAIXADOR DA MAURITÂNIA RECEBIDO PELO MINISTRO DO INTERIOR

Texto: Marcia Marques
Foto: Martins Bartolomeo



O Embaixador da República Islâmica da Mauritânia, Mohamed Ould Mekhelle foi recebido, em audiência, 23 de Fevereiro, pelo Titular da pasta do Ministério do Interior, Eugénio César Laborinho, na sala de reuniões do seu gabinete para abordar aspectos de interesse comum.

Refira-se que entre os dois países, no sector da segurança e ordem pública não existem acordos bilaterais assinados, havendo apenas cooperação no quadro das relações existentes ao nível das organizações internacionais, a exemplo da Interpol, nações Unidas e outras.

Na ocasião, Eugénio Laborinho, referiu que Angola está disponível a estabelecer relações no campo da segurança e ordem pública.

O Ministro do Interior destacou, ainda, a presença de cidadãos mauritanianos no país, alguns dos quais desenvolvem actividades comerciais que, a seu nível, ajudam a desenvolver a economia.

Sublinhou o facto de estarem registados, em Angola, 7.984 cidadãos mauritanianos, dos quais 5.402 requerentes de asilo, 1.455 cidadãos portadores de visto de trabalho, 152 portadores de permanência temporária, 652 cidadãos portadores de visto de residência, 323 refugiados e ainda 2 cidadãos detidos por crime de abuso de confiança, o que, disse o Ministro, requer um trabalho apurado.

Para o Embaixador mauritaniano o papel da Polícia Nacional na garantia da segurança de todos os cidadãos, em particular dos mauritanianos tem sido essencial e de assinalar.



Disse que Angola é a capital de África porquanto, referiu, “em Angola estão cidadãos de todos os países africanos”. Mohamed Mekhale apresentou, ainda, assuntos relativos à situação migratória de seus concidadãos, alguns dos quais em condição irregular, agravada por conta da COVID-19 e factores decorrentes.

No segmento, Eugénio César Laborinho orientou ao seu pelouro a criação de um grupo técnico que deverá trabalhar na averiguação da situação migratória dos cidadãos referenciados, pois, segundo salientou, “tem-se o registo de inúmeros requerentes de asilo, o que não se justifica pois a Mauritânia não regista situações que motivam asilos, há muito tempo”.

Participaram do encontro, o Director Geral do Serviço de Migração e Estrangeiros, comissário principal de migração, João António da Costa Dias, o Director de Intercâmbio e Cooperação do MININT, comissário, José Dembi, o Director de Estudos Informação e Análise, comissário, Abel Baptista, Director do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa do MININT, comissário, Waldemar José e a Directora Adjunta do Gabinete do Ministro do Interior.





RELAÇÕES ENTRE ANGOLA E ETIÓPIA SÃO FRATERNAS

Texto: Miqilina Pascoal
Foto: Martins Bartolomeo



O Ministro do Interior angolano, Eugénio César Laborinho, disse, 04 de Maio de 2021, em Luanda, que as relações entre Angola e a Etiópia são excelentes, considerando o nível de investidores daquele país que actuam em Angola, com destaque para a presença da companhia aérea daquele país africano.

O Ministro Eugénio Laborinho proferiu estas declarações durante a audiência que concedeu ao representante das Linhas Aéreas da Etiópia, Tilahun Tadesse Barbe.

Para o dirigente etíope, Angola tem sido uma paragem obrigatória para os etíopes, situação que justifica a movimentação de cinco voos da sua companhia todos os dias, embora, disse, este número tenha sofrido uma redução drástica por força da covid-19.



Apesar disso, referiu, a sua companhia aérea está disponível para qualquer serviço, tendo deixando claro que os voos da sua empresa, de grande dimensão, estão em Angola para ajudar todos os cidadãos, etíopes e angolanos, pelo que, estão ao dispor do governo angolano e não só.

Para terminar, Tilahun Tadesse Barbe, manifestou vontade de manter o diálogo no sentido de ver aumentado o número de voos por semana entre os dois Estados.

Em resposta, Eugenio Laborinho disse que o pedido da empresa etíope vem completar um conjunto de outras solicitações que têm sido feitas por diversos países, nomeadamente, Portugal, Arábia Saudita, Espanha, Alemanha e outros.

Portanto, disse, é um assunto que transcende as nossas atribuições, pelo que, segundo Laborinho, vamos levar à comissão Multisectorial de combate e controlo da covid-19, concluiu, o Ministro do Interior.



111

NÚMERO NACIONAL
DE EMERGÊNCIA



WWW.MINT.ANGOLA



WWW.MINT.ANGOLA



WWW.MINT.ANGOLA



945 718 825
945 710 517



WWW.MINT.DGPA.AZ



WWW.MINT.ANGOLA

CARO CIDADÃO

LIGUE SOMENTE EM CASO DE INCÊNDIO,
ACIDENTE DE TRÂNSITO OU QUALQUER
OUTRO TIPO DE SITUAÇÃO, QUE SEJA
VERDADEIRA, COLABORE.

JUNTOS NO COMBATE À COVID-19



GOVERNO DE
ANGOLA | mimint.gov.ao
ministério do interior

MORREU O LÍDER DO GRUPO TERRORISTA "BOKO HARAM"

Texto: Vasco da Gama

Foto: Cedidas

A notícia foi avançada pelas agências de notícias Reuters e France Presse com base num áudio divulgado domingo, 08 de Junho de 2021, atribuído ao líder do Estado Islâmico na África Ocidental (ISWAP), um outro grupo terrorista ligado ao Daesh na África Ocidental.

Nessa gravação, o líder do Estado Islâmico disse que a morte de Abubakar Shekau aconteceu por volta de 18 de Maio.

Este, segundo relatos, ter-se-á suicidado detonando um engenho explosivo para evitar ser capturado pelo grupo rival durante os confrontos.

No dia 20 de Maio, recorde-se, tinha sido noticiado que o líder do grupo terrorista tinha ficado gravemente ferido. Na altura, os serviços de informação da Nigéria não tinham confirmado os ferimentos.



NA AZÁFAMA DOS 42 ANOS SP REALIZA FEIRA ALIMENTAR

Texto: Vasco da Gama
Foto: Francisco Cândido

Como diz o velho adágio “é no aproveitar que está o ganho”, e fazendo jus a este ditado, o Ministro do Interior, Eugénio Laborinho, aproveitou a sua presença no acto central dos 42 anos do Serviço Penitenciário, comemorados no dia 20 de Março, em Viana, para visitar à feira alimentar organizada pelo SP, no âmbito das actividades comemorativas agendadas!

Descontraído, com olhos postos nos produtos na montra, Eugénio Laborinho passou por todas às tendas ali colocadas, pedindo informações sobre a forma de produção, tendo aproveitado o momento para comprar, dentre outros produtos expostos, um “kit” de internet da Movicel, (empresa convidada à feira) com capacidade para cerca de trinta usuários que, como fez saber, gostou e, por isso, comprou para uso familiar.



Para além disso, o Ministro saiu da feira com produtos diversos, todos produzidos nas principais unidades prisionais, mormente, Cuanza-Norte, Uíge, Namibe, Bengo e outras que, para o efeito, foram à feira expor as capacidades das suas unidades de produção.

O mesmo gesto foi seguido pelo Comandante-Geral, Paulo de Almeida que, ao lado do Ministro aproveitou levar alguns produtos para o consumo pessoal.



O gesto dos dois dirigentes foi louvado pelos responsáveis da produção agrícola que, segundo avançaram à nossa reportagem, pode ser determinante para que mais pessoas adiram à feira e comprar os seus produtos que, aliás, são de uma qualidade inquestionável.

Por outro lado, disseram que o gesto é um incentivo para que às unidades prisionais, que têm uma força de trabalho considerável, possam multiplicar os níveis de produção e com isso mitigar alguma carência alimentar nestas unidades que, como é público, gastam muito dinheiro para manter a dieta alimentar de toda a população penal.

A feira, que começou no dia 20 de Março e terminou no dia 22, expôs vários produtos, todos de produção nacional, como a mandioca, banana, milho, batata-doce e rena, feijão, roupa, sapatos e botas, arroz, tomate, couve, dendém e outros produtos, próprios do consumo do nosso povo.

“

Unidades Prisionais de Angola apostam arduamente na produção local



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



0245 746 025
0245 746 019



WWW.MINAGRI.ANGOLA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

MINISTRO DO INTERIOR SATISFEITO COM PUBLICAÇÕES DOS EFECTIVOS

Texto: Junilson Domingos

Foto: Martins Bartolomeo



O Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho mostrou-se satisfeito, no início da tarde de terça-feira, 08 de Junho com a publicação, por parte de um quadro do seu pelouro, de mais um livro, que, segundo Laborinho, vai contribuir na gestão dos recursos humanos.

“Constitui um orgulho para mim que filhos da casa escrevam e contribuam com o seu saber para a elevação do conhecimento técnico profissional quer do efectivo como para o público em geral.

Aliás, disse, esperar que a presente obra sirva como material de consulta para gestores de recursos humanos, das organizações e académicos, referiu.

Para mais, lançou o desafio aos efectivos para escrever livros relacionados com a segurança pública.

O livro “Gestão de Recursos Humanos, Valorização de Quadros como Agente Preponderante para o sucesso Organizacional”, é de



autoria do Inspetor-Chefe de Emigração, Paulo Reginaldo Domingos Gomes e foi apresentado aos amantes da ciência. O livro ora lançado está dividido em 17 capítulos, comporta 113 páginas e sai pela porta da DF Editora.

Para terminar, Laborinho citou nomes de outros efectivos do Ministério que têm obras publicadas e incentivou aos demais a fazer o mesmo.

“
*Valorização de Quadros como
Agente Preponderante para o sucesso
Organizacional*”



RECLUSOS DO ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO MASCULINO DE VIANA GANHAM BIBLIOTECA E BARBEARIA

Texto: Meneses Cassoma

Foto: SP



Os reclusos do Estabelecimento Penitenciário Masculino de Viana beneficiam, na manhã de segunda-feira, 16 de Agosto, uma Biblioteca e uma Barbearia, num acto presidido pelo superintendente prisional-chefe, Américo José de Abreu, Director do Estabelecimento em referência, ladeado pelos Directores Operativo e Administrativo.

À chegada, o mais alto responsável foi recebido pelo inspector prisional-chefe, Francisco Calunga Gabriel António, Director do Bloco Prisional-A.

Após o corte da fita inaugural e o descerramento da placa, Américo José de Abreu, Director do Estabelecimento efectuou uma visita guiada a Biblioteca e a Barbearia, tendo, na sequência, proferido algumas palavras à população

reclusa, no sentido de cuidarem os bens que foram postos a disposição de todos, porque, referiu, nesta fase que estão isolados da família precisam muito destes meios.

Disse, também, que ler pode ser um bom remédio para aumentar o nível académico e a cultura geral. Aliás, a leitura reduz o estresse e ajuda a passar o tempo. O Director mostrou-se igualmente preocupado com a questão do corte-aspecto dos reclusos, pelo que surgiu a necessidade de trazer máquinas de corte de cabelo.

Por fim, a população reclusa louvou o esforço da Direcção do Estabelecimento e mostrou-se satisfeita e prometeram cuidar os bens postos a sua disposição.



GOVERNO DE
ANGOLA

MINISTÉRIO DO INTERIOR

REAJUSTE DE POSTO FUNÇÃO DOS EFECTIVOS, NOS DISTINTOS ÓRGÃOS DO MININT, DEVE SER PRIORITÁRIO. ” ”

MINISTRO DO INTERIOR
EUGÉNIO CÉSAR LABORINHO
18.11.20

CONSELHO CONSULTIVO ALARGADO



MININT-ANGOLA



MININT-ANGOLA



MININT-ANGOLA



945 718 625
945 718 517



WWW.MININT.GOV.AO



MININT-ANGOLA

INTERCLUBE FELICITADO PELAS CONQUISTAS AO LONGO DOS 45 ANOS

Texto: Verónica Manuel
Foto: Benvindo Cardoso



A Direcção do Interclube foi felicitada pelos êxitos alcançados ao longo dos seus 45 anos de existência, pelo Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho.

Laborinho, discursava na Sede Social do Grupo Desportivo Interclube, sita na rua “22 de Junho”, ao Rocha Pinto, Maianga, sábado, 27 de Fevereiro, no acto comemorativo do quadragésimo quinto aniversário do Clube, que se assinalou no dia 28 do mês de Fevereiro.

Num acto sublime e de tamanha importância, o também, Presidente da Mesa da Assembleia Geral descerrou, inicialmente, à placa da rua “22 de Junho”, perpetuando, assim, o nome da agremiação desportiva do MININT. O dirigente esteve ladeado da Governadora Provincial de Luanda, Joana Lina, bem como dos Membros do Conselho Consultivo do MININT e do Interclube.

Na ocasião foi entregue, de forma simbólica, cadeira de rodas a uma jovem portadora de deficiência. Para isso, o Ministro do Interior sublinhou que o acto é uma plena demonstração do compromisso do clube junto da comunidade, por intermédio de acções sociais e filantrópicas, de modos a conquistar os olhos da população residente,

nesta circunscrição territorial e não só.

“É digno realçar que entre os desafios, assinala-se a necessidade de abrimo-nos cada vez mais à críticas, corrigir às falhas, melhorando desta forma a qualidade das actividades por nós desenvolvidas, para cultivar o espírito de ética, transparência e compliance, publicando regularmente os nossos relatórios e contas”, afirmou.

O responsável da pasta do Ministério do Interior reiterou que não obstante às dificuldades existentes, o clube continuará a empenhar-se com o mesmo sacrifício, entrega e abnegação na prossecução dos deveres funcionais no novo contexto sócio-económico que o mundo vive, Angola em particular.

Entre o acto propriamente dito, registaram-se vários momentos, consubstanciados em homenagem a individualidades destacadas, almoço de confraternização, foto de família, corte de bolos e entrevistas a varios órgãos de comunicação social.

O evento contou com membros do conselho consultivo do MININT, da Polícia Nacional e do Interclube.



CONTAS DO INTERCLUBE APROVADAS PELA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Texto: Hamilton Ernesto
Foto: Benvindo Cardoso



Os relatórios económicos e de actividades do Grupo Desportivo Interclube referentes ao exercício económico de 2020 foram aprovados, no início da tarde desta segunda-feira, 31 de Maio de 2021, pela Mesa da Assembleia Geral daquela agremiação desportiva, ouvido o Conselho Fiscal.

A aprovação ocorreu durante a Primeira Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Geral, presidida pelo seu Presidente, Eugénio Laborinho, e ladeado pelos Vice-Presidentes da mesa, José Bamóquina Zau e Paulo de Almeida, respectivamente.

O referido encontro, nos termos dos estatutos da equipa, visou analisar e aprovar, que aconteceu por unanimidade, dentre outras matérias, a acta da reunião anterior, o relatório de contas do exercício económico de 2020, orçamento para o exercício económico de 2021, plano de actividades do Grupo Desportivo Interclube para o ano de 2021, bem como o

preenchimento da vaga deixada pelo malogrado, António Camuloge, Vice-presidente para o basquetebol, falecido por doença, substituído, para o efeito pelo, pelo Vogal de Direcção, Edson de Jesus Quixito.

No seu Discurso de abertura, o Presidente do acto, Eugénio Laborinho, felicitou o Conselho de Direcção pelo esforço titânico que tem demonstrado para que os resultados, em campo, sejam, cada vez, melhores, em todas as modalidades.

“É visível e digno de reconhecimento o esforço titânico empregue pela actual direcção, cuja finalidade visa, fundamentalmente, a adopção e implementação de uma abordagem diferenciada na organização administrativa, financeira, patrimonial e desportiva, projectando a honorabilidade que é merecida no contexto desportivo nacional e internacional” fez saber, Eugénio Laborinho.

Para mais disse que, é “com este propósito que realizamos, hoje, a primeira reunião ordinária da mesa Assembleia Geral, obedecendo os princípios básicos de segurança, com vista ao cumprimento do estipulado no âmbito da prevenção da pandemia da covid-19;

Participaram da reunião membros da Mesa da Assembleia Geral, dos Conselhos de Direcção, Fiscal, de Disciplina, Vogais e Sócios da equipa do Ministério do Interior.

“

Eugénio Laborinho, felicitou o Conselho de Direcção pelo esforço titânico demonstrado, para que os resultados, em campo, sejam, cada vez, melhores, em todas as modalidades



SELECÇÃO ANGOLANA SÉNIOR FEMININA DE ANDEBOL CONQUISTOU O SEU 14º CAMPEONATO AFRICANO

Texto: Angop

Foto: Angop



Em pleno Palácio dos Desportos de Yaoundé, Angola sofreu o primeiro gol, mas a situação não inibiu as comandadas de Filipe Cruz, que ao intervalo tinham já vantagem de sete golos (14-7).

O conjunto nacional experimentou dificuldades apenas nos momentos iniciais, altura em que parou de marcar e fez quatro golos em cinco minutos, permitindo à equipa adversária equilibrar com números apertados (4-3 e 5-3), dando a falsa ideia de que seria possível às anfitriãs alcançar o seu primeiro título continental.

Mas, para o seu desalento, Albertina Cassoma, Natália Bernardo, Isabel Guialo, Wuta Dombaxi e companheiras acertaram o jogo ofensivo, “carregaram no acelerador” e, em meio a alguns falhanços, ajudaram a alargar o resultado sem dar margens para uma eventual recuperação.

Na etapa complementar, evidenciou-se a determinação e entrega do grupo de tal forma, ao ponto de “transformar” aquele que se julgava ser o jogo mais difícil em um dos mais fáceis de Angola no campeonato, com excepção da goleada (39-14) aplicada a Cabo Verde na jornada inaugural.

A selecção foi superior em quase todos os aspectos do jogo e não teve problemas para, uma vez mais, “vergar” as camaronesas na segunda final entre ambas, depois da decisão em 2004, no campeonato do Egipto, ganho pelo “sete” nacional (31-20).

Aliás, Angola fez o pleno na competição, ao começar pela similar cabo-verdiana (39-14) e Congo Brazaville (29-24), na fase de grupos. Seguiram-se, nos quartos-de-final, a República Democrática do Congo (29-20) e, nas meias-finais, a Tunísia, por 27-23, no desafio mais apertado, após prolongamento.

Natália Bernardo foi a melhor marcadora da equipa nacional com cinco golos, seguida de Azenaide Carlos com quatro e Magda Cazanga com três.

Ainda hoje, a selecção tunisina venceu o Congo Brazaville, por 22-17, e ocupou o terceiro lugar.

As quatro primeiras classificadas representam o continente africano no Mundial da modalidade, previsto para Dezembro próximo na Espanha.



GOVERNO DE
ANGOLA

MINISTÉRIO DO INTERIOR

CAMPANHA SOBRE
EDUCAÇÃO JURÍDICA

**VOCÊ SABIA QUE
QUEM É CASADO
E FINGIR SER
SOLTEIRO SÓ PARA
TER RELAÇÕES SEXUAIS
COM OUTRA PESSOA
É CRIME?**

ARTIGO 187.º
NOVO CÓDIGO PENAL ANGOLANO



MININT.ANGOLA



MININT.ANGOLA



MININT.ANGOLA



845 718 825
945 710 517



WWW.MININT.ANGOLA



MININT.ANGOLA



GOVERNO DE
ANGOLA | MINISTÉRIO DO INTERIOR

LABORINHO EXIGE RIGOR NA FISCALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NO BENGO

Texto: Vasco da Gama
Foto: Francisco Cândido



Quanto ao cumprimento e a fiscalização das medidas impostas pelo Estado, por força da covid-19, Eugénio Laborinho apelou ao Delegado a exigir rigor e contribuir na educação, sensibilização dos cidadãos, para que haja cumprimento do disposto na Lei.

O Ministro do Interior proferiu estas palavras por ocasião da sua estadia no Bengo, 27 de Maio, durante uma reunião com os Membros do Conselho Consultivo da Delegação Provincial do MININT, naquela parcela do território nacional.

A ocasião foi aproveitada para apresentar e apreciar a situação operativa do Bengo, durante o primeiro semestre de 2021, que, segundo dados, é considerada calma.

Para o Ministro do Interior, Eugénio Laborinho, a deslocação ao Bengo enquadra-se no âmbito da estratégia do Governo angolano tendente aos investimentos do PIIM que é, disse, uma aposta do titular do poder executivo.

“ Nós até 2022 e segundo as orientações do titular do poder executivo, teremos que concluir o trabalho dos trinta e quatro serviços integrados dos órgãos do MININT constantes do PIIM” sublinhou.

Refira-se que, para além dos Membros do Conselho Consultivo da Delegação do Bengo estiveram presentes Directores Nacionais do MININT, nomeadamente das Infra-estruturas, Administração e Serviço, GCII e DEIA.

EXALTADO CONTRIBUTO DA UCAN NA APROXIMAÇÃO DOS RECLUSOS AOS FAMILIARES

Texto: Vasco da Gama

Foto: António Loide



O contributo da UCAN (Universidade Católica de Angola), por via do Centro dos Direitos Humanos e Cidadania da Faculdade de Direito daquela Universidade, foi exaltado pelo Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho, por, segundo o dirigente, ter avançado com um programa de comunicação entre os reclusos, seus familiares e representantes legais, um pouco por todas às unidades prisionais.

O dirigente que falava no acto central comemorativo dos 42 anos de existência do Serviço Penitenciário, a 22 de Março, que teve lugar no Município de Viana, ressaltou que com a entrada em funcionamento dos Parlatórios Virtuais o problema de comunicação entre os detidos, familiares e seus representantes legais ficou, circunstancialmente, resolvido, pelo que devemos, disse, reconhecer o seu mérito e agradecer, vivamente, a iniciativa.

“Queremos aproveitar este momento para agradecer à Universidade Católica de Angola que, por via do seu Centro dos Direitos Humanos e Cidadania ajudou-nos a implementar, nalgumas unidades prisionais, os parlatórios virtuais que, com o seu funcionamento, têm estado a facilitar, consideravelmente, a interacção entre os detidos, seus familiares e os respectivos representantes legais” sublinhou, Eugénio Laborinho!

Importa referenciar que, os parlatórios virtuais são uma ferramenta de comunicação electrónica instalada nas unidades prisionais que, com recurso às novas tecnologias de informação, permite um diálogo directo e visual entre os familiares e o detido, sem que estes tenham um contacto físico como ocorria anteriormente.



O programa, já em curso, é uma iniciativa do Centro dos Direitos Humanos e Cidadania da Faculdade de Direito da UCAN, que em parceria com o Ministério do Interior implementaram-no em face das dificuldades resultantes da pandemia da covid-19, onde o distanciamento físico é uma das chaves para se evitar a propagação do vírus.

Recorde-se que, o acto comemorativo dos 42 anos do Serviço Penitenciário foi assistido por várias individualidades convidadas ao evento, dentre elas o Director do Centro dos Direitos Humanos e Cidadania da Faculdade de Direito da UCAN, Wilson de Almeida, entidades eclesíásticas, tradicionais e outras.



22 DE JUNHO COMEMORADO COM OLHOS POSTOS NA CONDIÇÃO SOCIAL DO EFECTIVO

Texto: Waldir Baia

Foto: Benvindo Cardoso



O Ministério do Interior está a comemorar quarenta e dois anos de existência, desde que, em 1979, foi institucionalizado como organismo estatal responsável pelas questões de segurança pública.

O acto central teve lugar nas novas instalações da Delegação Provincial do Ministério do Interior de Luanda, ao Camama, Kilamba Kiaksi e foi presidido pelo Ministro do Interior angolano, Eugénio César Laborinho.

Ladeado pelo Secretário de Estado do Interior, Comandante-Geral da Polícia Nacional, Vice-Governador de Luanda, o número um do MININT disse ser uma das principais apostas do seu consulado, a melhoria das condições sociais de todo o efectivo.

“A Direcção do Ministério do Interior tem consciência das dificuldades sociais a que todos estamos sujeitos, porquanto, esforços têm sido feitos no sentido de mitigar tais dificuldades.”

Neste sentido, temos estado a promover e graduar os nossos efectivos, no âmbito da adequação posto-função, embora em número ainda não satisfatório. Mas acreditem que, não obstante os constrangimentos de ordem financeira, este é um dos objectivos do nosso consulado, que vai sendo implementado de forma gradual” ressaltou.



Perante os membros do conselho consultivo do MININT, o Ministro do Interior disse ter consciência que a estabilidade social a que os efectivos merecem não passa apenas pelo aumento salarial, pois, referiu, concorrem outros elementos não menos importantes.

“Quero antes de terminar, afirmar que não é só o salário que melhora a vida dos bravos efectivos, temos noção disto, pelo que a aposta em projectos habitacionais faz parte da nossa estratégia.

É nesta perspectiva que lançamos já a primeira pedra para a construção de unidades integradas dos órgãos do MININT, no Zaire, Bengo, Cunene, Luanda, entre outras províncias, pois, é nosso entendimento que as condições das unidades devem ser das melhores, por ser o local onde passamos mais tempo do que nas nossas próprias casas.

Há uma semana, inauguramos a Delegação Provincial do MININT no Cuanza Norte e, hoje, acabamos de inaugurar a Delegação Provincial de Luanda, tudo com o propósito de conferir maior comodidade e dignidade aos nossos efectivos.



NA HORA DO ADEUS A INACULO EUGÉNIO LABORINHO APRESENTA SENTIMENTOS

Texto: Vasco da Gama
Foto: Benvindo Cardoso



O Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho disse no dia 20 de Janeiro de 2021, em Luanda, que a morte do comissário-chefe, na reforma, Victor Inaculo, deixa o MININT mais pobre, a olhar pelo empenho, a coragem e bravura que demonstrava enquanto desempenhou funções de mando, direcção e chefia, ao longo dos muitos anos de trabalho.

Para Eugénio Laborinho, que deixou essa mensagem no livro de condolências, Inaculo deve ser um exemplo de patriotismo, pode ler-se:

“Camarada Comissário-chefe, Victor Inaculo, mesmo que não falemos a dois, como fizemos no dia 10 de Setembro de 2019, aquando da sua passagem à reforma, quero em nome do MININT deixar a nossa indignação pelo infausto acontecimento, que deixa mais pobre a família MININT e a nação angolana, no geral, que defendeste com toda a bravura necessária.



A Polícia Nacional perde um quadro histórico que, desde a sua fundação, abraçou a causa, sem olhar para os meios” refere no livro que assinou em companhia dos membros do Conselho Consultivo do MININT.

Do mesmo modo, prossegue a mensagem, os colegas de trincheira, amigos e, particularmente os familiares que ao lado deste exímio quadro, companheiro e amigo, de nobres qualidades e virtudes puderam partilhar momentos de ternura e alegria, até mesmo em situações adversas que o país enfrentou souberam, em união ultrapassá-las”, conclui, Eugénio César Laborinho.



Refira-se que, as exéquias do Comissário-chefe, Inaculo, tiveram lugar no pátio do Centro de Produção da Polícia Nacional e foi testemunhada pelo General, Pedro Sebastião, Ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, Ministros da Defesa e Veteranos da Pátria, do Interior, Secretários de Estado do Interior, dos Transportes, Chefe do Estado-Maior do Exército, Comandante Geral da Polícia Nacional, membros do Conselho Superior de Polícia, do Conselho Consultivo do MININT, familiares e amigos.



EUGÉNIO LABORINHO DESPEDE-SE DO GENERAL APOLINÁRIO COM BASTANTE NOSTALGIA

Texto: Vasco da Gama

Foto: Francisco Cândido



O Ministro do Interior, Eugénio César Laborinho, despediu-se do General, Apolinário Pereira, ex-chefe de Inteligência e Segurança Militar, falecido em Luanda, vítima de doença.

Durante o velório, que decorreu na manhã desta quinta-feira, 10 de Junho de 2021, no Comando do Exército, o Ministro - Eugénio Laborinho, na sua mensagem deixada no livro de condolências, diz que é com muita tristeza que se despede de um colega e amigo.

“É com abundante nostalgia que me dirijo a si, meu camarada, meu General, meu compatriota, nestas últimas palavras, dizer-te que foste um homem íntegro, corajoso e dedicado às causas da maioria”.

Prosegue dizendo que, “lamentamos, choramos e, de certeza sentiremos a sua falta, mas de uma coisa tenha certeza e leva junto do Pai celestial, cumpriste a sua missão e deixas uma Angola livre, independente, democrática e por isto te despedimos, desejando que Deus o tenha eternamente” referenciou.



Acompanhado do Secretário de Estado do Interior, Inspector-Geral do MININT, Segundos Comandantes-Gerais da Polícia Nacional e por Membros do Conselho Normal do MININT e do Conselho Superior de Polícia, Eugénio Laborinho curvou-se diante do malgrado, desejando que Deus o receba com duas mãos e que dê saúde aos colegas e familiares do malgrado.

Estiveram presentes no velório, membros de Instituições de Soberania, do Executivo, das Forças de Defesa e Segurança, assim como de familiares.





“
**NÃO É SÓ O SALÁRIO QUE
MELHORA A VIDA DOS
BRAVOS EFECTIVOS, TEMOS
NOÇÃO DISTO, PELO QUE
A APOSTA EM PROJECTOS
HABITACIONAIS FAZ PARTE
DA NOSSA ESTRATÉGIA**
”

EUGÉNIO CÉSAR LABORINHO -MINISTRO DO INTERIOR
DURANTE O DISCURSO DO ACTO CENTRAL DAS COMEMORAÇÕES DO MININT
LUANDA-22.06.2021